



UTG SOP - Plano de Atendimento a Emergência

Status: Aprovado
Autor JOSE ROBERTO PAVANI
Aprovar data: 15/04/2025
Aprovado por: Samara Todescato Daher
Verificador: RAFAEL DE ALMEIDA

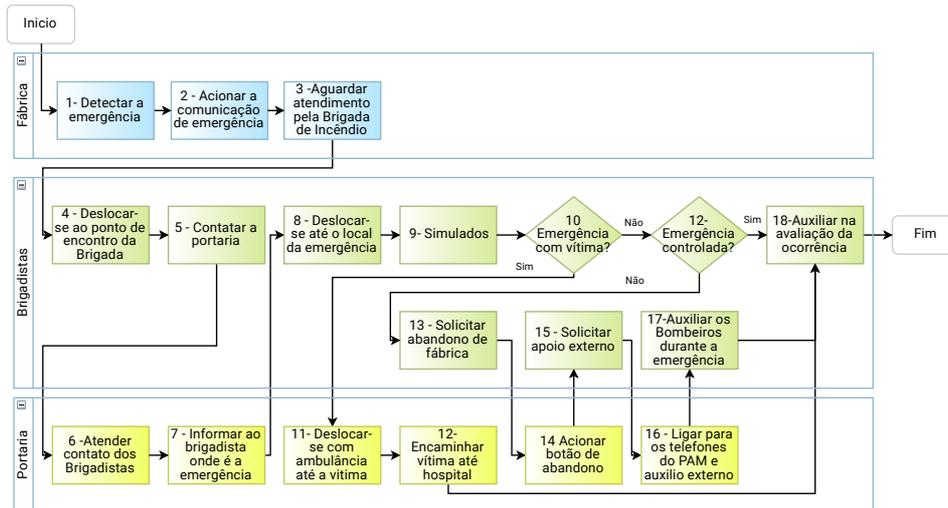
Equipamento de proteção individual adicional

Padrão

	Bota de Segurança		Protetor Auditivo
	Óculos de Segurança		Luvas de Segurança
	Capacete de Segurança		

Fluxo e funções:

(Total time)



Objetivo

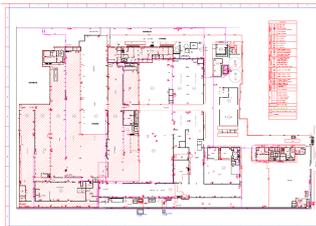
Estabelecer um procedimento eficaz para situação de emergência em qualquer ponto das instalações, reduzindo ao mínimo o perigo potencial de lesões, mortes, danos à propriedade, ao meio ambiente e a toda comunidade.

O Plano de Controle de Emergências consiste de uma seleção de informações básicas presentes no BCP Business Continuity Plan.

O propósito deste plano é proporcionar conhecimento das ações que devem ser adotados no caso de uma emergência.

A fábrica acionará periodicamente este plano através de "simulação", objetivando a conscientização e o comprometimento de todos os seus funcionários e colaboradores.

1- Detectar a emergência



- 1.1 No momento da admissão os novos empregados/contratados recebem uma integração informando como o Plano de Atendimento de emergência da unidade é acionado.
- 1.2 Qualquer ocorrência com ou sem vítima deve ser reportada a área de HSE
- 1.3 Na ocorrência dos cenários informados neste procedimento deve ser acionada a Brigada de Emergência
- 1.4 O mapa de sistema de emergência ilustra as áreas com telhados combustíveis onde há maior risco de gerar incêndios de grande proporção. Em caso de eventos com fogo, o corpo de bombeiros deve ser notificado quanto ao tipo de telhado.

**UTG SOP - Plano de Atendimento a Emergência**Status: Aprovado
Autor JOSE ROBERTO PAVANI
Aprovar data: 15/04/2025
Aprovado por: Samara Todescato Daher
Verificador: RAFAEL DE ALMEIDA**2 - Acionar a comunicação de emergência**

-  2.1 Qualquer empregado, ou outra pessoa, que estiver na fábrica e identificar uma ocorrência que contribua ou possa constituir para uma situação de emergência, pode e deve acionar o Alarme de Emergência.
- 2.2 Após acionamento do ramal de emergência (9193) e comunicação com a Brigada de Emergência, o HSE deve ser comunicado em ordem de prioridade:
Coordenador de Respostas às Emergências
- Nome: Samara Todescato Daher
Cargo: Supervisora de HSE
Celular: 11 9 9755-9298
- Nome: José Roberto Pavani
Cargo: Técnico de Segurança do Trabalho
Celular: 11 9 9602-6931
- Nome: Rafael Almeida
Cargo: Técnico de Segurança do Trabalho
Celular: 11 9 98494-1646
- 2.2 Em toda a planta da fábrica temos botoeiras de acionamento do alarme de emergência que estão identificados com placas indicativas, para acioná-lo devemos “puxar” a botoeira.
- 2.3 Na portaria da localidade existe um painel que está interligando a todas as botoeiras de acionamento do alarme de emergência existentes na fábrica, ou seja, o painel indica o número e local da botoeira que foi acionada.
- 2.4 Caso haja falha no sistema de alarme deverá ser acionado o ramal de emergência 9193.
- 2.5 Caso haja falhas no sistema de alarme ou telefonia, ir pessoalmente ou enviar alguém à portaria para avisar sobre a emergência.
- 2.6 A fábrica dispõe de 2 tipos de alarme de emergência:
- **Intermitente** : Situação de emergência foi caracterizada e as pessoas treinadas em ações de emergência (brigadistas), deverão se dirigir até o Ponto de encontro da Brigada localizado no prédio U-12 - próximo ao departamento de Manutenção (atrás do forno 08), e depois de identificada a área da emergência irá se dirigir em seguida ao local do ocorrido.
 - Equipamentos móveis (ponte rolante, empilhadeiras, etc.) e veículos deverão parar para facilitar a movimentação da equipe de brigada.
 - **Contínuo** : Os empregados deverão dirigir-se aos pontos de encontro para formação das filas de abandono. Os líderes de fila fazem a varredura no local para identificar se algum funcionário ficou no local e comunicar o abandono.

3 - Aguardar o atendimento pelos Brigadistas

- 3.1 Após acionar o alarme, o responsável que puxou o botão de emergência deve ficar ao lado do mesmo e aguardar o primeiro brigadista chegar para passar as informações do que está ocorrendo.

4 - Deslocar-se ao ponto de encontro da Brigada

- 4.1 Durante o contato com a portaria o brigadista será informado sobre qual ponto de encontro para qual ele deve se deslocar.
- 4.2 O primeiro brigadista que chegar ao ponto de encontro deve posicionar na placa das botoeiras qual o local específico que foi acionado para que os outros brigadistas se direcionem diretamente para este posto específico.

5 - Contatar portaria

5. Fazer contato com portaria através do ramal no ponto de encontro da brigada ligando para o número 9193 ou através do rádio disponível na base do ponto de encontro.

6 - Atender contato dos Brigadistas

- 6.1 Neste momento o brigadista está aguardando para ser informado qual o ponto específico da fábrica a emergência está acontecendo.
- 6.2 Durante o acionamento do telefone de emergência, o ambulatório, também participa da escuta telefônica, para atender a emergência caso necessário.

7 - Informar ao brigadista local da emergência

- 7.1 Após acionamento do alarme, o vigilante ou recepcionista deverá observar no painel setorizado o local do evento para dar as informações necessárias aos responsáveis que estão no atendimento a emergência,
- 7.2 As pessoas na recepção devem fazer o reconhecimento da botoeira para que o abandono automático não seja acionado no site.
- 7.3 Logo após o brigadista que realizou o contato telefônico irá identificar no painel geral dos pontos de botoeiras o alarme que foi acionado, indicando assim o local da emergência.
- 7.4 Logo após soar o alarme o vigilante condutor da ambulância, deve imediatamente pegar a ambulância que se encontra próxima ao espaço (ADC) e deixá-la ligada (em ponto morto com freio de mão puxado) em frente ao ambulatório médico de frente para a fábrica aguardando o chamado dos brigadistas em caso de emergência com vítima.
- 7.5 Se necessário, ao receber este comunicado o vigilante e auxiliar de enfermagem irão dirigir-se ao local do evento com a ambulância. Este procedimento é necessário para diminuirmos o tempo de resposta de atendimento a emergência.

8 - Deslocar-se até o local da emergência

- 8.1 Ao chegar ao local específico da botoeira, solicitar as informações para a pessoa que fez o acionamento
- 8.2 Iniciar o atendimento de emergência.

9 - Simulados

- SOP** 9.1 Cenários de Situações de Emergência dos equipamentos críticos que remetem ao plano de contingência são definidos os Classe A na matriz de criticidade dos equipamentos:

 A periodicidade para realizar o exercício de simulados para cada cenário abaixo não deverá ultrapassar três anos conforme cronograma de simulado trienal. Não realizamos simulados nos cenários de catástrofes naturais.

9.2 Princípios de Fogo e Incêndio

**UTG SOP - Plano de Atendimento a Emergência**Status: Aprovado
Autor JOSE ROBERTO PAVANI
Aprovar data: 15/04/2025
Aprovado por: Samara Todescato Daher
Verificador: RAFAEL DE ALMEIDA

- Após a identificação de um princípio de incêndio, deve-se primeiramente reconhecer qual o material envolvido, a fim de se identificar sua classe de incêndio.
- Em seguida localizar o extintor mais próximo da respectiva classe, retirar o extintor da parede e/ou suporte, quebrar o lacre de segurança, certificar-se de seu funcionamento e aplicá-lo no combate ao princípio de incêndio.
- Para combates a incêndios de maiores proporções devemos utilizar a rede de hidrantes da fábrica.
- O Líder da Brigada deverá nomear um brigadista para assumir a função de Operador de Bombas
- O Líder deverá se dirigir até as Bombas Contra Incêndio para monitorar o funcionamento e realizar manobras no sistema quando necessário.
- Lançar as mangueiras, conectar a união da mangueira no hidrante e na outra extremidade da mangueira conectar o esguicho regulável ou

Para combate a incêndio em metal líquido, é proibido utilização de água. Deve-se utilizar o extintor classe D disponível na área de Refusão

SOP Plano de Emergência da refusão deverá ser aplicado para situações específicas nas operações do Remelt. Na identificação de risco de explosão deve-se solicitar o abandono da planta.

9.3 Explosão: A explosão pode ocorrer através do processo de deflagração (combustão muito viva), que é caracterizada por uma velocidade de propagação de combustão inferior à velocidade do som (340m/s) e pela pressão que ele cria que é da ordem de uma atmosfera. A explosão pode ocorrer também por detonação (combustão instantânea) que é caracterizada pela velocidade de propagação da combustão superior à velocidade do som (340m/s) e por uma pressão compreendida entre 5 a 30 atmosferas.

Ex. gases, vapores inflamáveis na proporção correta de mistura com o oxigênio puro. Neste caso, o pessoal do setor, deverá acionar o Alarme de Emergência.

- Após solicitado o alarme de Emergência 9193, deverão ser tomar as seguintes providências:

a) Se o fogo/explosão não puder ser controlado, acionar PAM.

b) Providenciar o isolamento da área, retirando os materiais inflamáveis / combustíveis ainda não atingidos, evitando-se, assim, a propagação do incêndio;

c) Desligar máquinas e equipamentos pela botoeira normal de operação;

d) Uma vez extinto o fogo, isolar a área; só será permitida a entrada de pessoas no local, bem como a liberação do mesmo, após autorização do Coordenador Geral do Plano ou seu respectivo substituto;

d) O salvamento das pessoas que estiverem presas em uma área de incêndio só deverá ser feito por pessoa treinada, com experiência no uso de equipamento autônomo de ar (máscara autônoma ou similar)

e) Outra pessoa deverá assisti-lo do lado de fora.

SOP 9.4 O BCP - Plano de continuidade do Negócio, deverá ser adotado para incidentes que comprometam o patrimônio Hydro e ofereça risco de impacto ao cliente. [Os equipamentos críticos Classe A](#) comprometem a continuidade do negócio foram estabelecidos conforme item 3.5 da SOP - Plano de Continuidade do Negócio (BCP) UTG

SOP 9.5 Emergência com Eletricidade:

Em caso de caracterizar-se alguma emergência envolvendo eletricidade, o socorrista deve primeiramente avaliar a situação do local e garantir sua segurança.

- Os Brigadistas da planta estarão habilitados para extinguir o possível princípio de incêndio em transformadores/ materiais elétricos.

• Para o caso de emergências maiores será acionado o Corpo de Bombeiros e o PAM (Plano de auxílio mútuo).

• Atenção especial deve ser dada a incêndio nestes equipamentos, pois é expressamente proibido utilizar água nesses casos.

SOP • Deverão ser adotadas as medidas do item 5 da [SOP - Plano de Contingência](#) na ocorrência de emergências elétricas.

9.6 Procedimento para Radioatividade

Após identificar a presença de algum caminhão que apresente indícios de Radioatividade em sua carga, o balanceiro e/ou vigilante deverá imediatamente encaminhá-lo para área de emergência (situada ao lado das caçambas de resíduos, paralelo ao estacionamento).

- Isolar área

• Encaminhar o motorista para o ambulatório médico para verificar se o mesmo não passou por nenhum procedimento médico que indique radioatividade.

• Lembrar que a segurança pessoal em casos de radioatividade é dada pelo menor tempo de exposição e maior distância da fonte. Afastar curiosos.

9.7 Resgates em Espaços Confinados

A equipe de resgate deve analisar a permissão de trabalho entrada, bem como colher informações com o observador externo (vigia) em relação as possíveis causas da ocorrência.

Para o resgate da vítima, aplicar os conhecimentos e técnicas de resgate utilizando-se dos equipamentos disponíveis, em caso de impossibilidade de utilização destes equipamentos devido o formato do espaço confinado deve-se acionar o Corpo de Bombeiros e PAM.

• Em seguida a equipe deverá certificar-se (através da utilização do aparelho multi-gás de leitura direta) de que a atmosfera no local não esteja alterada, caso não seja possível certificar-se o brigadista deve utilizar o conjunto de ar respirável (máscara autônoma) antes de adentrar ao espaço confinado.

• O socorro deverá ser planejado e não permitir a presença de pessoas na entrada do Espaço Confinado para evitar quedas de objetos sobre os Brigadistas.

• Em se tratando de socorro simples sem o uso de maca, os Brigadistas devem descer e remover a vítima o mais rápido possível para fora do espaço confinado. Se houver a necessidade de resgate com a maca (lesões graves: trauma de pescoço, trauma de abdome e trauma de coluna), utilize a prancha rígida. Coloque o colar cervical, faça o amarração completo da vítima na maca utilizando os acessórios disponíveis.

• Se não for possível o resgate com a maca na posição horizontal, faça o resgate com a maca na vertical, interligando o cabo de resgate na extremidade onde está posicionada a cabeça da vítima para que a mesma seja removida de pé.

• Caso não esteja montado ou não haja possibilidade de montar o sistema de resgate (tripé ou monopé) será necessário providenciar a instalação de roldanas com corda salva-vidas para que a vítima possa ser resgatada (com no mínimo 3 pessoas puxando-a coordenadamente).

• A equipe que está auxiliando do lado de fora deve seguir as instruções da equipe de socorro e ter atenção especial, quando a vítima estiver já fora da boca de visita do espaço confinado

• Observar que o cabo de resgate (cabo de aço ou corda), somente será afrouxado depois que a vítima estiver ancorada e pronta para ser retirada.

• Em se tratando de espaços confinados acima do piso, a equipe de socorro deverá fazer uma avaliação do estado da vítima, quando estiver fora do espaço confinado.

• Se houver a necessidade urgente de descer até o piso, procurar sempre o uso de escadas (elevadores) e utilizar no mínimo 4 brigadistas, um em cada extremidade da maca para efetuar a descida

**UTG SOP - Plano de Atendimento a Emergência**Status: Aprovado
Autor JOSE ROBERTO PAVANI
Aprovar data: 15/04/2025
Aprovado por: Samara Todescato Daher
Verificador: RAFAEL DE ALMEIDA

- Onde não for possível a descida pela escada, deverá ser acionado o PAM "Plano de Auxílio Mútuo" e o Corpo de Bombeiros da região, que se encontra a cinco minutos da localidade.
- Para o resgate de vítimas em espaços confinados a equipe da brigada de emergência contará com os seguintes recursos disponíveis pela localidade: Cordas, Cintos de Segurança, espigas, Lanternas, Tripés, Monópes, Trava Quedas, Insufladores de Ar, Macas, etc...
- Os socorrista deve ficar equipados do lado de fora preparado para dar apoio a qualquer anormalidade com a equipe que estiver atuando dentro do espaço confinado.
- Os recursos (equipamentos e ferramentas) para Resgate em Espaço Confinado se encontram disponíveis no Ponto de Encontro da Brigada.

9.8 Resgate em Altura

Em caso de caracterizar-se alguma emergência envolvendo vítima em nível diferente do piso o socorrista deve primeiramente avaliar a situação do local e garantir sua segurança e a da vítima.

Os Brigadista da unidade estarão habilitados apenas para dar os primeiros socorros e acalmar as vítimas caso se caracterize emergência em nível diferente do piso.

Caso não seja possível os brigadistas com seus conhecimentos realizar o atendimento a vítima, o Corpo de Bombeiros da região deverá ser acionado para seguir com o resgate.

9.9 Atentado

Em caso de caracterizar-se alguma ameaça de bomba ou outro tipo de ameaça que se caracterize como atentado os coordenadores de emergência acionarão através do telefone 190 o GATE (Grupo de Apoio Tático Especial) da Polícia Militar. Após a avaliação da situação se necessário será solicitado o abandono da planta.

9.10 Emergência nas plantas vizinhas

Em caso de caracterizar-se alguma emergência nas plantas das empresas vizinhas: Novelis, Utingas e Transpetro onde tal situação possa oferecer riscos a nossa planta os responsáveis da empresa sinistrada devem entrar em contato com a portaria através do telefone de emergência (o mesmo número utilizado para acionamento do PAM) e avisar sobre a necessidade de abandono da planta.

Neste caso o vigilante acionara o alarme intermitente para acionamento da brigada e solicitará o apoio da mesma na evacuação da planta, após a comunicação a brigada será acionado o alarme contínuo para evacuação de todos os funcionários que deverão seguir os procedimentos já estabelecidos para o abandono da planta.

9.11 Controle de Emergência nas esferas de armazenagem e linhas internas da empresa vizinha Utingás

A empresa Utingás, localizada na adjacência da planta possui esferas de armazenagem de GLP e possui um controle em caso de emergência (Código IT – 768. RAD 09.16) onde constam as ações a serem executadas em caso de emergência nas esferas e linhas internas, como Rompimento da junta de vedação ou ruptura na parede das tubulações e abertura da válvula de segurança, a saber:

- Procedimentos internos da empresa serão realizados como acionamento de alarme, montagem de linha de hidrantes, solicitação de parada de recebimento (bombeio), fechamento de válvulas ligadas à tubulação interna, deslocamento ou isolamento de produto através de selo hidráulico e transferência de produto da esfera. Em caso de vazamento com fogo, será providenciado à extinção das chamas antes de completar a transferência total do produto.
- Em caso de vazamento incontrolável, a portaria será avisada via Ramal de Emergência 9193 juntamente com as demais empresas do PAM e Corpo de Bombeiros.
- Como medida preventiva todos os domingos são realizados testes de alarme e verificação das condições dos dispositivos de segurança e manutenções preventivas de calibração e aferição, de acordo com cronograma anual de manutenção.

9.12 Terremoto / Tornado

Por não existir histórico a localidade não contempla esta situação de emergência.

SOP 9.13 Enchentes / Inundação

A Segurança Patrimonial deverá acionar a Brigada de Emergência e os responsáveis pelos maquinários e equipamentos elétricos (operadores e eletricitistas) devem providenciar para que os mesmos sejam desligados, afim de evitar possíveis choques elétricos ou que venham a sofrer algum dano devido o contato com a água.

A Segurança Patrimonial e a Brigada de Emergência são responsáveis pela colocação das comportas de contenção de água que se encontram na portaria e no prédio U-29 a fim de minimizar a entrada de água na planta.

9.14 Derramamentos / Vazamento de Produtos Químicos

Na ocorrência de um derrame ou vazamento envolvendo produtos químicos deve-se primeiramente reconhecer qual o material envolvido.

Após o reconhecimento o pessoal da brigada de emergência deve se proteger adequadamente, fazendo o uso de todos os EPI'S necessário para a exposição ao produto.

Deve-se utilizar todos os materiais disponíveis (mantas, cordões, serragens) a fim de se evitar que o produto atinja a área de efluentes.

• Classificação de derrames e vazamentos :

Derrame pequeno: É aquele que ocorre com volume até a 20 litros. Neste caso, o evento pode ser controlado pelo pessoal do próprio setor, desde que estejam devidamente treinados e portando os EPI's indicados (luvas apropriadas, máscaras, botas), caso não seja possível controlar mesmo sendo pequeno, acionar o Alarme de Emergência.

Derrame grande: É aquele que ocorre com liberação de volume superior a 20 litros do produto químico fora da contenção e/ou da Fábrica. Neste caso acionar o Alarme de Emergência.

• Práticas de emergências a serem seguidas mediante ocorrências com produtos químicos:

Derrame pequeno deverão ser contidos na área. As ações apropriadas de contenção e limpeza deverão ser tomadas pelo próprio operador do departamento onde o vazamento ocorreu. Deve-se seguir as instruções da prática padrão (utilização do kit de controle de emergências ambientais), que estará no quadro de segurança existente na Área.

Derrame grande ou que a operação não consiga contê-lo, haverá a necessidade de acionar imediatamente os membros da brigada de emergência. Este procedimento é válido, também, quando houver óleo ou qualquer substância química perigosa que possa atingir o solo ou efluentes, ou ainda, quando houver escapes de gases tóxicos na atmosfera.

Quando ocorrer derramamento ou vazamento no turno da noite, as luzes de emergência adicionais deverão ser retiradas no ponto de encontro da brigada.

Todos os materiais utilizados na contenção e limpeza de qualquer derramamento/vazamento deverão ser colocados em tambores devidamente identificados conforme procedimento e armazenados em área definida. O destino final destes materiais deverá ser aprovado pela área de controle ambiental.

• Procedimento para utilização dos kits de emergência

Os Kit's deverão ser utilizados apenas em caso de derrames de produtos químicos. Como usar:

- a) Retirar a chave dos Kit's que estão lacradas no próprio carrinho;
- b) Mover o Kit até o local do derramamento;
- c) Colocar EPI'S (luvas, botas, óculos);
- d) Colocar serragem ou a barreira de absorção ao redor do vazamento;

**UTG SOP - Plano de Atendimento a Emergência**Status: Aprovado
Autor JOSE ROBERTO PAVANI
Aprovar data: 15/04/2025
Aprovado por: Samara Todescato Daher
Verificador: RAFAEL DE ALMEIDA

- e) Estancar o vazamento;
f) Colocar serragem ou mantas de absorção sobre o produto derramado;
g) Limpar o local usando vassoura, rodo e pá, colocar as mantas, cordões, serragens impregnadas com óleo dentro dos sacos plásticos. Depositar os sacos com resíduo dentro de tambores devidamente etiquetados (Resíduos Sólidos).

9.15 Sistema de gás natural em caso de incêndio ou vazamento:

- Isolar a área;
- Desligar a energia elétrica do prédio;
- Fechar o registro de alimentação do gás no cavalete;
- Resfriar a tubulação/cavaletes com auxílio de água do sistema de hidrantes;
- Em caso de chamas não extingui-las, apenas controlá-las com o auxílio da rede de hidrantes;
- Solicitar auxílio da empresa fornecedora de gás da unidade.



- 9.16** Os simulados e emergências reais são registrados no formulário Análise de Atuação em Emergência e as ações são inseridas no (IMS) Sistema de Gerenciamento de Incidentes na intranet.

10 - Emergência com Vítima?**10.1 Incidente com vítima que pode se locomover sem ajuda:**

Após certificar-se que a vítima esta consciente e que não existe nenhum risco que possa comprometer sua integridade física a mesma deverá ser encaminhada imediatamente ao Serviço Médico com um acompanhante.

10.2 Incidente com vítima que não pode se locomover:

Após certificar-se que a vítima esta impossibilitada de se locomover, a brigada de emergência entrará em contato com a portaria através do ramal 9193 e solicitará a ambulância até o local da emergência que a vítima se encontra.

O vigilante conduzirá a ambulância até o local da emergência levando junto o médico e/ou o auxiliar de enfermagem do turno (quando estiverem na fábrica).

Ao chegar no local o médico e/ou auxiliar de enfermagem assume o comando de atendimento a vítima e os brigadistas prestam o apoio necessário

Após prestar os primeiros socorros o médico ou auxiliar de enfermagem avalia e decide se a vítima deverá ser conduzida a um hospital ou atendida no próprio ambulatório médico.

Caso o médico e/ou enfermeiro não estejam na fábrica o brigadista deverá prestar os primeiros socorros, após a vítima ser atendida e imobilizada, a mesma é colocada dentro da ambulância e o vigilante habilitado assume a condução da ambulância.

Para incidentes com lesões (vítimas) será aplicado o fluxo para análise de incidentes.

11 - Deslocar-se com ambulância até a vítima

- 11.1** No caso de vítima que não podem se deslocar o vigilante com curso de condução de emergência deve se encaminhar com a ambulância posicionada na entrada da fábrica para fazer o deslocamento do acidentado até o posto de atendimento médico mais próximo e correto seguindo o critério Hydro ou contratadas.

12- Encaminhar vítima até o hospital

- 12.1** Para atendimentos para vítimas que são funcionários Hydro, o vigilante deve encaminhá-los ao endereço:

Beneficência Portuguesa São Caetano
Rua Rio de Janeiro, 550
Oswaldo Cruz
FONE.: 4227-8200

Para atendimentos para vítimas que são de empresas contratadas ou visitantes, o vigilante deve encaminhá-los ao endereço:

PRONTO SOCORRO de SÃO CAETANO DO SUL
HOSPITAL MUNICIPAL DE EMERGENCIAS ALBERT SABIN
RUA Aurélio Nº 101 - Santa Paula
FONE.: 4233-7676

12 - Emergência controlada?

- 12.1** Após realizar o controle da emergência e o atendimento da vítima, os líderes da brigada devem reportar para as áreas de HSE e lideranças para dar início a investigação e reporte da ocorrência.
- 12.2** Se a emergência não foi controlada tanto no atendimento de vítimas como em caso de explosões e incêndios, a brigada deve seguir o fluxo de atendimento

13 - Solicitar abandono de fábrica

- 13.1** Se houver necessidade de abandono ou fábrica, o líder da brigada deverá ligar para Ramal 9193 e pedir para que o vigilante acione o alarme contínuo. A partir de janeiro de 2014, os alarmes da unidade e da empresa vizinha Novelis (empresa situada na mesma edificação) foram unificados, a fim de estabelecer comunicação e ciência das emergências ocorridas nas plantas, porém sem uma planta interferir no atendimento a emergência da outra.
Ao entrar na fábrica, os visitantes, clientes, fornecedores e prestadores de serviços receberão informações sobre como proceder em caso de emergência.

**13.2 Abandono de Área**

- O presente plano tem como finalidade traçar estratégias, que requeiram o abandono parcial ou total dos funcionários nos locais de trabalho e, que durante a ação haja ordem, rapidez e segurança.
- Objetiva evitar o acúmulo de pessoas na mesma área, dificultando a ação de retirada, estabelecendo previamente os itinerários, que deverão ser seguidos, até a área de concentração, devidamente iluminada e considerada segura, onde os grupos permanecerão até a ordem de retorno as áreas de trabalho.
- Pretende-se ainda evitar o pânico, que é o principal responsável por perdas irreparáveis e fracassos nas ações de emergência, para tal exige-se a efetiva aplicação de todos, principalmente nos exercícios simulados.
- Em caso de abandono todos os funcionários e visitantes deverão se dirigir ao ponto de encontro mais próximo e seguir as orientações do líder de fila.
- A localidade dispõe de uma cadeira de rodas localizada no prédio U29 Inferior, para situações de abandono de fábrica com visitantes que possuem dificuldade de locomoção fica a cargo do visitado o acompanhamento, para funcionários com dificuldade de locomoção será nomeado um responsável no departamento para realizar o acompanhamento no abandono.

13.3 Características por Comportamentos do Grupo (ABANDONO).

**UTG SOP - Plano de Atendimento a Emergência**Status: Aprovado
Autor JOSE ROBERTO PAVANI
Aprovar data: 15/04/2025
Aprovado por: Samara Todescato Daher
Verificador: RAFAEL DE ALMEIDA**• SUPERVISOR DE ÁREA**

O cargo deve ser ocupado por elemento de supervisão de área, cujas características, às pessoas imponham respeito e autoridade. Possuir voz de comando e liderança para conduzir os funcionários conforme objetivos estabelecidos pelo presente plano, usando de bom senso na tomada de decisões.

• APOIADORES

A escolha deve recair sobre elementos que conheçam todas as máquinas, equipamentos e possuir visão global do layout da região. Ser ágil para percorrer toda a região, observando e corrigindo irregularidades.

• VIGILANTES (SEGURANÇA PATRIMONIAL)

Indivíduos que trabalhem em postos de controle de veículos e visitantes, podendo localizá-los de imediato em caso de sinistro.

• SUPERVISOR DE ÁREA

Sempre que necessário, assumirá o comando do Plano de Abandono imediatamente após tomar conhecimento do risco, em conjunto com o chefe da brigada, autorizando alarmes e outras providências que se fizerem necessária.

Escolherá juntamente com o departamento de HSE seus auxiliares. Sendo que a escolha deverá ser feita entre funcionários que ficam regularmente na área. Determinará as máquinas e equipamentos que não podem ser desligados por causar danos maiores como prejuízos, suprimento de óleo em forno, ventiladores, exaustores etc., no caso de exercícios simulados.

Orientará seus subordinados sobre o Plano de Abandono, principalmente aqueles funcionários recém-admitidos. Impor seriedade e empenho nos treinamentos.

• APOIADORES

No ato do abandono, os apoiadores deverão:

- Desligar máquinas e equipamentos;
- Desligar energia (Será de competência do electricista de manutenção).
- Verificar porões;
- Ficar à disposição da Supervisão/ Liderança.

• LÍDER DE FILA

O Líder de fila tem a função única e exclusiva de conduzir a fila em direção às saídas de emergência numa cadência de 75 passos no mínimo por minuto em local plano e 75 passos por minuto em escadas.

O ritmo não deve ultrapassar 75 passos por minuto, o que será como andar rápido.

O ritmo será seguido pelos integrantes da fila. Chegando ao local de concentração, o líder de Fila, tomará a outra extremidade da fila, o qual conduzirá à volta ao local de trabalho, tão logo seja dada ordem de retorno.

• SEGURANÇA PATRIMONIAL

Tão logo receba ordem de ação do Plano, as Seguranças Patrimoniais devem:

- Retirar veículos da área;
- Fechar os portões principais para evitar entrada de terceiros;
- Receber as informações sobre o sinistro e passar as informações à Brigada e Coordenadores do Plano, de forma clara e objetiva.

13.4 SIMULADO DE ABANDONO

Em caso de exercícios simulados ou situação emergencial, os funcionários devem seguir as normas do Plano, visando com isso à segurança e o sucesso no cumprimento do Plano. Para isso devemos:

- Manter a calma, demonstrando tranquilidade perante os demais;
- Não retornar para buscar objetos esquecidos;
- Não atrasar a fim de não interromper a fila;
- Não utilizar saídas ou escadas que não foram designadas.

• Os empregados devem orientar os visitantes e pessoas que não fazem parte do quadro de empregados da unidade fabril, indicando o local para onde devem dirigir-se e orientá-los também quanto aos procedimentos de segurança;

• Os motoristas que estiverem circulando nas dependências da fábrica devem ser orientados para estacionarem seus veículos, deixando as passagens livres para circulação dos veículos de atendimento à emergência.

• É primordial a efetiva colaboração de todos para o sucesso de Abandono de Área. Para êxito deste programa e pleno alcance dos objetivos propostos, é importante que estejam familiarizados com os procedimentos do Abandono de Área durante os treinamentos, bem como na manifestação eventual de casos reais.

13.5 ABANDONO PARA LIGAR ENERGIA OU RETORNO DE PARADA POR FALTA DE ENERGIA :

Todos os funcionários deverão aguardar na área externa próximo ao grêmio até liberação da manutenção. Os vigilantes na portaria deverão restringir o acesso de veículos e visitantes.

14- Acionar botão de abandono

14.1 Vigilante é responsável pelo acionamento do alarme de contínuo para sinalizar o abandono

15- Solicitar apoio externo

15.1 Quando os brigadistas não conseguirem controlar a emergência, a portaria deve ser acionada para contatar os números de telefones listados na área.

- Instruções sobre a decisão para a chamada de recursos externos: Após 03 (três) minutos de acionamento do alarme de emergência e do atendimento pelos brigadistas, e caso estes não consigam controlar a ocorrência, os principais coordenadores de ações de emergência devem se mobilizar e solicitar recursos externos à fábrica;
- Caso não estejam presentes na fábrica nenhum dos coordenadores alternativos, a decisão será tomada pelo líder da brigada que estiver presente na fábrica; Na ausência do brigadista, os vigilantes serão responsáveis em solicitar o auxílio externo.
- Papéis e Responsabilidades dos Coordenadores do Plano de Controle de Emergências :

-DIRETOR DA FÁBRICA: O Diretor da Fábrica deve dar suporte necessário aos empregados na realização da operação de emergência, discutir o incidente com os membros do staff, informar o Vice Presidente do PT Brasil e definir ações conforme [BCP - Plano de Continuidade do Negócio](#) e para com os órgãos de fiscalização e informações / divulgação externa da ocorrência;

PRINCIPAL COORDENADOR DE RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS: São responsáveis pela execução do Plano de Controle de Emergência, bem como pela sua manutenção. Em situações de emergências a eventual necessidade de auxílio externo, será solicitada pelos coordenadores.

COORDENADOR SUPLENTE: Devem auxiliar na execução do Plano de Emergência e incentivar a participação de todos os departamentos de forma a direcionar os esforços para o sucesso do Plano. Assumirão toda a responsabilidade dos Coordenadores Principais quando na ausência do mesmo.

**UTG SOP - Plano de Atendimento a Emergência**Status: Aprovado
Autor JOSE ROBERTO PAVANI
Aprovar data: 15/04/2025
Aprovado por: Samara Todescato Daher
Verificador: RAFAEL DE ALMEIDA

APOIO: Este cargo é ocupado pela Supervisão da Fábrica. Devem divulgar o Plano entre seus subordinados, de acordo com o nível hierárquico e participação de cada um na execução do Plano. Deverão participar dos treinamentos e sempre que solicitado, auxiliar nos processos de Abandono de Área, bem como dar informações que possam ser úteis, sob o ponto de vista técnico e administrativo.

APOIO DE RECURSOS HUMANOS: É responsável pela documentação do empregado, encaminhamento ao setor jurídico da empresa.

SERVIÇO MÉDICO: Esta função é exercida pela Dr.ª Paula K. Rodrigues e Cleiton Rodrigo Santos da Silva.

São responsáveis pelo atendimento de primeiros socorros, remoção e transporte de acidentados, orientação nos treinamentos de primeiros socorros, bem como a comunicação de eventos internos e externos.

BRIGADA DE EMERGÊNCIA:

Devem participar das reuniões periódicas, dos treinamentos de combate a incêndio, bem como dos treinamentos de execução do Plano de Emergência.

Atender aos alarmes de emergência dirigindo-se imediatamente ao Ponto de encontro da Brigada (localizado no prédio U-12 próximo ao departamento de Manutenção (atrás do forno 08)), acionar o Ramal de Emergência 9193 para saber o local do evento e após isto, marcar no quadro indicativo o local exato do ocorrido.

A Brigada deve atuar nos sinistros, utilizando-se dos EPI'S adequados, além de conhecer a localização de extintores, hidrantes e dos kits de controle de emergências ambientais e inspecionar periodicamente os Equipamentos de Combate a Incêndio e comunicar ao departamento de HSE qualquer irregularidade observada.

LÍDER DE FILA E APOIADOR

Tem a função de conduzir a fila em direção às saídas de emergência e garantir que não haja a permanência de ninguém nas dependências da fábrica.

PORTARIA/VIGILANTE

Todos os vigilantes devem participar dos simulados que contemplam situações de emergência, bem como a execução do Plano de Emergência. Ao escutar o alarme devem controlar o fluxo de veículos e caminhões, para que não haja impedimento, na circulação de Ambulâncias e viaturas que estejam se dirigindo até o local do evento, devem dirigir-se com a ambulância até o local do evento caso seja solicitado pela brigada de emergência. Também devem estar atentos, para abrir os portões de Emergência em caso de Abandono da fábrica.

MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Devem desligar a energia elétrica parcialmente ou geral das máquinas e/ou setores envolvidos. Da mesma forma é responsável pela retomada da energia elétrica após a normalização da situação. Antes de ligar as chaves de energia deve ser feita uma avaliação da situação para saber se não há riscos, principalmente nos casos em que os hidrantes foram utilizados ou em que a fiação ficou comprometida por incêndio e/ou explosão.

São ainda responsáveis pelos reparos de urgência, devendo permanecer atentos para o caso de serem chamados a reparar também defeitos nos sistemas de segurança.

DEMAIS FUNCIONÁRIOS

Seguir rigorosamente as instruções dos coordenadores da emergência e da liderança / supervisão.

- No caso de abandono de área seguir todas as prescrições referentes ao item "Abandono de Fábrica", auxiliar naquilo que for solicitado pelos

16- Ligar para os telefones do PAM e auxílio externo - Telefones Úteis em Situações Emergenciais**16. Telefones Internos**

Ramal de Emergência	9193
Ambulatório Médico	7216
Portaria	7104 - 7224

Após 03 (três) minutos de acionamento do alarme de emergência e do atendimento pelos brigadistas, e caso estes não consigam controlar a ocorrência, os principais coordenadores de ações de emergência devem se mobilizar e solicitar recursos externos à fábrica;

Caso não estejam presentes na fábrica nenhum dos coordenadores alternativos, a decisão será tomada pelo líder da brigada que estiver presente na fábrica;

Na ausência do brigadista, os vigilantes serão responsáveis em solicitar o auxílio externo.

Caso a emergência não seja contida internamente, o PAM e o Corpo de Bombeiros deverão ser acionados, conforme descrito neste procedimento.

Telefones Externos

OPL Contatos Externos e de continuidade do negócio Hydro

Ações e responsabilidades

Ações	Responsável
Comunicar ao operador da área.	Líder da brigada e/ou segurança e operador da área
Comunicar ao responsável da área.	Líder da área
Isolar a área com fitas zebreadas.	Brigadista e operadores de área
Conter o vazamento através de cortes fluxo do produto, formação de diques ou barreiras, utilizando-se o kit de controle de emergência ambiental.	Brigadista e operadores de área
Em caso de ruptura, avaria da tubulação, válvulas, ou conexões, desligar imediatamente as bombas de transferência e isolar a parte avariada via fechamento das válvulas de bloqueio, utilizando-se o kit de controle de emergência ambiental. Todo o material contido deverá ser identificado e recolhido observando-se as recomendações da Ficha de Emergência do produto.	Brigadista e operadores de área

**UTG SOP - Plano de Atendimento a Emergência**Status: Aprovado
Autor JOSE ROBERTO PAVANI
Aprovar data: 15/04/2025
Aprovado por: Samara Todescato Daher
Verificador: RAFAEL DE ALMEIDA

Caso ocorra tombamento do caminhão nas dependências da fábrica, isolar a área, ligar para o Corpo de bombeiros (tel.193), iniciar a contenção, seguindo-se a orientação da Ficha de Emergência do produto e utilizando-se o kit de controle emergência ambiental.	Vigilantes Motorista do caminhão, brigadista, operadores que manipulam o produto na fábrica.
Preencher o relatório de incidente ambiental	Pessoas envolvidas no evento

17- Auxiliar bombeiros durante a emergência

17.1 Após a chegada do corpo de bombeiros ao site, a brigada de incêndio e líderes de brigada devem passar todas informações para os responsáveis da corporação em qualquer necessidade.

18 - Auxiliar na avaliação da ocorrência

18.1 O responsável pelo HSE junto a equipe da brigada e o diretor avaliarão todos os fatores contribuintes, causas raízes e barreiras que falharam para ocorrência

18.2 O responsável de HSE Seguir coordena classificação e investigação de acidentes conforme protocolos e análise do diretor corporativo Hydro.

Manutenção do Sistema de Emergência**Teste dos alarmes de emergência**

Este teste será executado pelo pessoal do departamento de segurança a cada quatro meses conforme cronograma definido pelo departamento de HSE. Para a realização do teste será feito de preferência no dia em que houver o menor numero de colaboradores na planta.

• Procedimento:

Em posse do check List o colaborador irá acionar todas as botoeiras para verificar o seu funcionamento seguindo a ordem de numeração no check-list, esta atividade será auxiliada pelo pessoal da portaria que em posse do HT se comunicará com o colaborador certificando-se que a buzina esta funcionando normalmente e o painel esta indicando o ponto correto.

Toda e qualquer anormalidade deve ser anotada no check-list de inspeção e comunicado aos departamentos de Segurança e Manutenção.

Nos dias de realização do teste os colaboradores que estiverem na planta serão comunicados através do quadro de avisos.

Teste do ramal de emergência

Este procedimento deverá ser realizado pelos técnicos de HSE ou líder da Brigada, mensalmente.

• Procedimento:

Se dirigir até o ponto de encontro da Brigada e ligar para o ramal 9193 do aparelho de telefone que se encontra no local.

O pessoal da portaria estará registrando o horário e o nome de quem realizou o teste.

Teste das iluminações de emergência

Este procedimento deverá ser realizado pelo departamento de Utilidades durante a parada de Força que ocorre aproximadamente a cada três meses.

Teste nos sistemas de lava olhos

Este procedimento deverá ser realizado mensalmente pela empresa contrata para manutenção do sistema de emergência da fabrica.

Teste nas bombas contra incêndio

Este procedimento deverá ser realizado semanalmente pelo departamento de Utilidades em conjunto com um representante da empresa Novelis.

Teste nas bombas contra enchente

Diariamente é verificado o nível dos reservatórios dos combustíveis dos motores a combustão, já os motores são inspecionados mensalmente, salvo ocorrências relatadas pelos operadores.

As operações de manutenção são registradas em check list e ou através de ordens de serviço.

Mensalmente é realizado teste de funcionamento do sistema, no qual é avaliado o rendimento das bombas.

Anualmente é realizada uma limpeza e posterior inspeção nas condições da sala de armazenamento e transferência de água, assim como na canaleta da rua leste.

Teste no alarme de cloro

Este procedimento deverá ser realizado mensalmente pelo departamento de manutenção durante as preventivas na área da refusão.

Sistema de Splinklers

Mensalmente a empresa contratada para manutenção do sistema de emergência da fabrica realiza inspeção no sistema de splinklers da fabrica, verificando possíveis vazamentos e pressão na rede.

Ambulância

Diariamente (exceto domingos e feriados) os auxiliares de enfermagem e/ou vigilantes realizam testes de funcionamento na ambulância, bem como, os auxiliares de enfermagem periodicamente repõe os itens de primeiros socorros que por ventura possam estar faltando.

Extintores

Mensalmente a empresa contratada para manutenção do sistema de emergencia da fabrica realiza inspeção nos extintores e preenche o cartão individual do extintor de acordo com a NR -23, os relatórios de inspeção e manutenção destes equipamentos encontram-se no departamento de HSE. Em caso de princípio de incêndio na planta estes equipamentos serão utilizados pelos brigadistas.

Inspeções das áreas de armazenamento de produtos químicos (Depósito de Inflamáveis e Depósito de Resíduos).

Em posse do check-List o colaborador deverá checar (Visual/Teste) os itens constantes e anotar se estão normais.

Toda e qualquer anormalidade deve ser anotada no check-list de inspeção e comunicado aos departamentos de Segurança e/ou Manutenção.

Este procedimento deverá ser realizado mensalmente (depósito inflamável) e (depósito de resíduos) pelo departamento de almoxarifado e/ou HSE.

A cada três meses as válvulas de fechamento da contenção de soda da Rua Leste e Depósito de Inflamáveis deverá ser verificada pela manutenção, conforme cronograma anual, via MANTEC.



UTG SOP - Plano de Atendimento a Emergência

Status: Aprovado
Autor JOSE ROBERTO PAVANI
Aprovar data: 15/04/2025
Aprovado por: Samara Todescato Daher
Verificador: RAFAEL DE ALMEIDA

Competência necessária

 Level 1	 Level 2	 Level 3	 Level 4
Em treinamento	Habilidades padrão - Execução independente de serviço	Experiente - Resolve desvios complicados	Especialista treinado/capacitado

Ações para desvios padrões

Desvio	Sintomas	Ações	Risco
--------	----------	-------	-------